

Serie coffea: Pesquisa cafeeira aplicada



Fundação Procafé, número 28, janeiro/2022 - ISSN 1807-8192

Comportamento de variedades de café nas condições da serra do cabral, em minas gerais.

J. B. Matiello e S.R. Almeida- Engs. Agr^{os}. MAPA/Procafé e J.V. Silva – Tec. Agr.- Ecoagropecuária.

A Serra do Cabral constitui um acidente geográfico que se eleva até altitudes de 1000-1100 m, possuindo, nessa condição de altitude elevada, uma área total de cerca de 240 mil ha, situando-se na região Centro-Norte de Minas Gerais. Nessa condição a temperatura média anual observada é de 21° C e a chuva de 1480 mm, com período seco de maio a agosto.

Ali vem sendo desenvolvido um projeto de cafeicultura irrigada, com o plantio de cafeeiros arábica sob pivô-lepa, com plantio circular, na propriedade da Ecoagropecuária, na vertente Oeste da Serra, município de Várzea da Palma. A variedade plantada tem sido a tradicional, o catuai vermelho IAC 144.

A condição desse ambiente diferenciado, principalmente pelas suas características do clima e do solo, pode influir no comportamento dos diferentes materiais genéticos de café. Assim, no presente trabalho, objetivou-se avaliar, através de um ensaio experimental, diversas variedades/linhagens, dentre as que vêm apresentando boas produtividades em outras regiões, visando identificar novos materiais adaptados para os plantios futuros.

O ensaio foi delineado em blocos ao acaso, com 14 tratamentos e 3 repetições com parcelas de 10 plantas. Ele foi instalado sob o pivô, com plantio circular, junto às linhas externas de cafeeiros. O plantio foi efetuado em janeiro/2007, com o uso de mudas normais de sacola, no estágio de 6 pares de folhas. O espaçamento usado foi de 3,6 x 0,5m. Os tratos em seguida foram os recomendados de acordo com o Manual Cultura de Café no Brasil, constando de controle do mato, controle fitossanitário, adubações e irrigações. Foi praticado em todo o ensaio o controle químico da ferrugem.

A avaliação do comportamento das variedades/linhagens, compreendeu o controle da produção, através da colheita nas 9 primeiras safras, de 2009 a 2017.

Resultados e conclusões:

Os dados das produtividades obtidas nas 9 primeiras safras, nos diversos itens do ensaio, constam da tabela 1, juntamente com sua média ordenada.

Tabela 1 - Produtividade, ordenada pela média, em cafeeiros de diferentes seleções, nas 9 primeiras safras, Várzea da Palma-MG, 2017

Itens ensaiados	Produtividade, em scs/ha									
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Média
Catuai Amarelo 2SL	45	90,5	69,6	61	64	52	40	62	14	55,3
Acauã363	25	69,2	47,7	64	64	57	82	49	30	54,2
Catuai vermelho 144	49	66	40,4	68	75	33	51	47	40	52,2
Mundo novo 379/19	55	80,6	49,9	58	42	36	17	95	20	50,4
Catuai Amarelo 3/5	41	81,1	51,7	63	47	50	36	64	18	50,2
Catuai amarelo 62	43	45,7	21,5	34	73	61	73	71	17	48,8
Catuai amarelo FG	43	73,4	68,8	48	49	63	33	40	20	48,7
IBC 12 (Sarch.1669-13)	37	43,3	37,5	65	58	53	65	46	30	48,3
Bourbon Amarelo	52	69,1	43,3	70	25	54	20	78	10	46,8
Catuai Amarelo SSP	34	77,6	47,7	69	46	56	32	42	10	46,0
Topázio	42	60,2	38,2	39	66	36	46	67	18	45,8
Acauã cv 65	32	51,2	27,3	45	48	32	86	55	23	44,4
Conillon de semente	0	8	9	29	15	56	52	100	19	32,0
Siriema de semente	25	44,9	13,5	31	29	54	28	44	9	30,9

Verifica-se, pela média das 9 safras, que 2 itens ensaiados produziram mais de 54scs/ha, com produtividade semelhante e até superior ao padrão Catuai vermelho 144, este com controle da ferrugem, com destaque para o Catuai amarelo 2 SL e o Acauã 363. Num grupo intermediário, com produtividade entre 48-50scs/ha, se situaram mais 2 seleções de Catuai amarelo e os Catuais amarelo 62 e vermelho 144, além do IBC 12. O mundo novo foi beneficiado pelo porte alto das plantas, no espaçamento largo usado. As variedades susceptíveis (catuais, mundo novo e bourbon) foram mais beneficiadas pelo controle químico da ferrugem. Mesmo assim, duas variedades tolerantes se mostraram superiores a elas. O conillon vem melhorando sua produtividade nos últimos anos, chegando a 100 scs/ha na safra 2016.

Os dados analisados e as observações de campo permitiram **concluir** que: 1- As áreas da Serra do Cabral possuem bom potencial para a cafeicultura de variedades arábica, com produtividade média, das melhores variedades, na faixa acima de 50sacas por ha. 2- Alguns materiais tolerantes à ferrugem se mostram iguais ou mais produtivos do que os padrões susceptíveis, Catuai vermelho 144, Catuai amarelo 62, MN 379-19 e Bourbon amarelo, mesmo estes recebendo o controle químico da ferrugem. 3- O desempenho produtivo de materiais de porte alto, como o MN e o Bourbon, embora melhorando muito, por efeito de ciclo bienal, ainda estão abaixo dos itens mais produtivos, assim como o Topázio, neste ensaio. 4- Com um ciclo de alta na safra, esperado para 2018, a média produtiva deverá ser elevada.

Efeito prático da pesquisa – As informações do trabalho mostram o potencial da Serra do Cabral para a cafeicultura e vão fornecer elementos, aos Técnicos e aos cafeicultores, que atuam nesse novo polo de cafeicultura, que vem se expandindo naquela Serra, para a melhor escolha de materiais a serem plantados na região.